



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

EIA/RIMA REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DENOMINADO CONDOMÍNIO DE LOTES SANTÉ – LOCALIZADO ÀS MARGENS DA RODOVIA AL 101 SUL, ILHA DE SANTA RITA, NO MUNICÍPIO DE MARECHAL DEODORO/AL.

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de 2020, na Churrascaria O Costelão e Frutos do Mar, situada na Rodovia AL 101 Sul, nº 12, Barra Nova, Marechal Deodoro/AL, às 09h54min, está sendo realizada a Audiência Pública com a presença de autoridades, lideranças comunitárias e moradores em geral da região onde estará localizado o empreendimento, a fim de atender à etapa de licenciamento – Licença Prévia – do empreendimento denominado Condomínio de Lotes Santé – localizado às Margens da Rodovia AL 101 Sul, na Ilha de Santa Rita, no município de Marechal Deodoro/AL, através da apresentação dos estudos ambientais e discussão junto à comunidade dos possíveis impactos ambientais consequentes da implantação do empreendimento. **O Presidente da mesa**, Sr. Leonardo Lopes de Azeredo Vieira, representante do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas, solicita que todos os presentes se acomodem em seus lugares, se apresenta como Assessor Executivo do Instituto do Meio Ambiente e no uso de suas atribuições irá presidir a audiência que tem como finalidade discutir os possíveis impactos decorrentes da implantação do Condomínio de Lotes Santé, cujo o processo que se encontra em tramitação no IMA é o **4903-450/2019 (2019.2611038758.LP.IMA)**; informa que a solicitação de licenciamento ambiental para o empreendimento foi realizada pela empresa denominada Six Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., localizada na Avenida Dr. Antônio Gomes de Barros, Jatiúca, Maceió/AL; o presidente convida para compor a mesa o Sr. Leopoldo Fragoso, sócio da empresa; o Sr. Sérgio Godoy, Gerente de Licenciamento Ambiental do Instituto do Meio Ambiente, a Dra. Aparecida membro do Ministério Público Estadual; realiza a indicação da Srta. Marianna Alverne para secretariar a audiência, o presidente da mesa informa que as regras que deverão ser seguidas no decorrer da audiência; explica que o responsável pelo empreendimento terá inicialmente 40 minutos para apresentação do Estudo Ambiental; após apresentação será aberto para os presentes um tempo igual ao de apresentação para que os mesmos possam realizar perguntas e expor questionamentos; a cada pergunta realizada, será passada a palavra para o representante do empreendimento responder; explica que nas audiências públicas que o mesmo preside, recomenda que as perguntas sejam realizadas por escrito no formulário que estará disponível no decorrer da apresentação; ressalta que é muito importante que a pessoa que desejar realizar alguma pergunta ou questionamento se identifique, pois por se tratar de audiência



pública é necessário que fiquei registrado em ATA; após explicações, passa a palavra para os presentes na mesa para que em seguida possa ser iniciada a apresentação; **com a palavra o Sr. Leopoldo Fragoso** que explica que o empreendimento foi idealizado já há mais de 3 anos e que a empresa sempre vem tomando todos os cuidados pertinentes na área ambiental e convida o Sr. Kleyton que é o representante da empresa Mais Ambiental para apresentar o Estudo de Impacto Ambiental – EIA referente ao empreendimento; **com a palavra o Sr. Kleyton Tavares** que cumprimenta a todos e explica ser uma dos responsáveis pela elaboração do estudo ambiental que está sendo apresentado; inicia a apresentação informando que a equipe técnica que elaborou o estudo é bastante robusta e com profissionais de diversas áreas; faz demonstração em slides sobre a localização e acesso, onde é possível observar que o empreendimento está localizado na principal da AL 101 Sul; informa que o empreendimento possui uma área total de 28,78 ha, explica se tratar de um condomínio de lotes e que o mesmo se enquadra em uma Lei recente do município que viabiliza esse este tipo de empreendimento; segue demonstrando algumas imagens com uma perspectiva da área do entorno do empreendimento; demonstra o partido urbanístico do empreendimento e explica que há uma faixa de recuo de 50 m referente a Área de Preservação Permanente – APP que o município adota, os 30 m de corpos d’água de acordo com o código florestal, mais uma outra faixa que permite chegar a 50 m; explica que a faixa de mangue será totalmente preservada, juntamente com a faixa de apicum; são justamente todas as faixas que devem ser preservadas conforme previsto nas diversas legislações; o empreendimento é composto por diversas áreas verdes, existindo um proposta do próprio empreendedor de interação entre as áreas verdes e as áreas de lotes como também outros equipamentos do empreendimento; é um empreendimento que vai possuir bastante área verde; segue demonstrando algumas concepções sobre as características técnicas do empreendimento que desrespeito a abastecimento de água, tratamento de esgoto, drenagem, terraplenagem; informa que para o abastecimento existe a pretensão de se utilizar mananciais subterrâneos, construção de poços, lembrando que será de responsabilidade do empreendedor e essa etapa será discutida na fase de instalação, para poder verificar e solicitar as outorgas necessárias; para o tratamento de esgoto será utilizada Estação de Tratamento – ETE; o uso e ocupação do solo é uma característica não apenas da área, mas do entorno dela, é uma área que se encontra já bastante antropizada, composta por coqueiros, pastos, solo exposto; a drenagem, o destino dela será o canal de dentro e a própria topografia que foi realizada na área foi observado que toda a drenagem vai ser canalizada para área de mangue e posterior para o canal de dentro e será do tipo superficial e subterrânea através de galerias de águas pluviais; para a terraplenagem serão utilizados material de aterros de jazidas licenciadas, o



que será discutido posteriormente na fase de instalação e discutir também a utilização de jazidas próximas até mesmo por questão de logística; faz uma demonstração em slide para que seja possível observar que toda a área tem um alto grau de antropização e que o único trecho que possui o grau de preservação é exatamente o que já está proposta a manutenção dessa preservação; faz uma breve explanação do art. 225 da constituição federal; explica o motivo do pedido de EIA/RIMA, que existe a Lei Federal onde nesses casos específicos os empreendimentos imobiliários passíveis de EIA/RIMA são acima de 100 ha, no entanto, por haver uma especificidade no sentido de que o empreendimento está inserido em uma Unidade de Conservação – na APA de Santa Rita – e existe um plano de manejo específico, onde trata que os empreendimentos imobiliários acima de 10 ha já são passíveis de EIA/RIMA, por este motivo a necessidade de elaboração do EIA/RIMA; o empreendimento está localizado na APA de Santa Rita, que é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, portanto, é uma APA que permite o uso, desde que sejam consideradas algumas questões, principalmente ambientais; a APA de Santa Rita foi criada desde 1984 e tem seu Plano de Manejo atualizado desde 2014; o Conselho Gestor da APA de Santa Rita foi consultado e por meio desse estudo técnico prévio (EIA/RIMA) foram feitas considerações técnicas pelo Conselho Gestor, no qual se posicionaram que a área é sim passível de ocupação imobiliária, justamente por entender que se trata de uma área bastante antrópica; com relação as Áreas de Preservação Permanente elas se restringem basicamente as áreas de mangue, apicum e a faixa de 50 m determinada pelo município; e como foi possível observar no partido urbanístico não existe nenhuma ocupação prevista nessa área; quando ao Diagnostico Ambiental dá entrada no que se refere ao meio físico, explicando que foram determinadas as áreas de influência, onde foi delimitado 200 m para Área de Influência Direta, 500 m para Área de Influência Indireta; do ponto de vista fisiográfico, a área do empreendimento assim como toda a Ilha de Santa Rita apresenta-se muito uniforme; demonstra uma imagem com o relevo bastante plano; os solos da mesma forma, solo totalmente uniforme na área, são solos do tipo neossolos quartzarênicos e espodossolos que são bastante comuns em toda Ilha de Santa Rita; quanto aos ensaios de infiltração, foram realizadas perfurações por meio de uma empresa justamente para poder determinar a granulometria da área, para verificar justamente a questão da infiltração e conhecer essa dinâmica dentro da área do empreendimento; foram perfurados alguns trechos onde um deles apresentou material arenoso, outro com argila e com matéria orgânica, que justamente no local mais rebaixado onde já há uma influência no sentido de por ser um pouco mais rebaixado existem algumas acumulações devido ao período de inverno e acaba ocasionando outro tipo de dinâmica e em outro trecho areia com níveis de matéria orgânica e argila; no que desrespeito aos recursos hídricos o



empreendimento está dentro do complexo estuarino lagunar Mundaú-Manguaba, que é o complexo formado pelas lagunas Mundaú e Manguaba, onde no seu trecho central existe a Ilha de Santa Rita, onde tem o canal de dentro e o canal de fora; o empreendimento está justamente no canal de fora; o canal de fora é um canal que tem influência das duas lagunas; sobre o fluxo superficial, foi feito através de dados específicos da área, com curvas de nível de alta resolução e a partir daí foi possível traçar o fluxo superficial, onde é possível observar que é uma área bastante drenada, fazendo com que a área seja classificada como área de baixo potencial para ocorrer enchentes, pois a drenagem do canal principal dá dentro do mangue e depois para o canal de dentro; o fluxo na maré baixa se apresenta bastante difuso, não existe uma direção tão específica como no fluxo superficial, da mesma forma também na maré alta; apresenta as conclusões do meio físico onde foi possível observar que o empreendimento está inserido em ambiente consolidado, como basicamente toda a APA de Santa Rita; relevo é plano e não há preocupações com erosões e deslizamentos, o solo é bastante arenoso e com alta capacidade de absorção e a contribuição superficial do escoamento é muito baixa; inicia a apresentação do meio biótico – fauna e flora – onde as áreas de influência foram um pouco menor em relação ao meio físico, ficando 100 m para Área de Influência Direta – AID e 200 m para Área de Influência Indireta – AII; demonstra o uso do solo em toda a Ilha de Santa Rita onde é possível observar que se trata de uma ilha bastante antropizada e que existem seus trechos a ser preservado, porém, é uma Ilha que vem sendo constantemente ocupada e o empreendimento vem sendo uma dessas situações, mas obviamente uma ocupação ordenada e com as diretrizes de ocupação planejada e com isso acaba sendo benéfico para a Ilha de Santa Rita; a Ilha é composta por bastante área de coqueiral, bastante áreas antrópicas, vegetação herbácea e os trechos preservados só existem nas áreas de manguezais e áreas de apicum; apresenta a quantificação do uso do solo na Ilha de Santa Rita onde é possível observar que toda a Ilha é composta por áreas antrópicas que são os coqueirais, as áreas urbanas, as áreas antropizadas e alguns pequenos trechos com áreas de manguezais; demonstra algumas imagens de satélites e aéreas e registros fotográficos da área e reforça que a área em questão já vinha sendo verificada a 3 anos, porém, já sendo estudada a décadas para outras finalidades, o que ajudou aos técnicos que já tinham algumas imagens na aéreas da região; segue com as imagens demonstrando que após o período da quadra chuvosa é possível observar que a vegetação já apresenta uma coloração diferente, justamente pela concentração de água; com relação a fauna, foram realizados diversos levantamentos específicos de fauna buscas ativas, armadilhas, por diversas horas e por diversos dias, como preconiza o próprio Instituto do Meio Ambiente para dar uma veracidade ainda maior das amostragens faunísticas da região; em relação a mastofauna não foi identificada



nenhuma espécie ameaçada de extinção ou endêmica, como também será possível observar que nenhum dos outros grupos faunísticos foram observadas essas características; demonstra fotos locais; com relação a avifauna da mesma forma, todas as espécies são de ampla distribuição geográfica, nenhuma endêmica e nem ameaçada de extinção, são espécies que são encontradas em diversas outras localidades; quanto a herpetofauna da mesma forma, nenhuma das espécies de anfíbios ou répteis ameaçadas de extinção ou endêmica; e com relação a fauna aquática, só foi diagnosticada nas AID e na AII pelo fato de se tratar de áreas que estão nos canais lagunares; vale salientar que está previsto nos prognósticos um plano de resgate de fauna, nas medidas mitigatórias do empreendimento, onde o empreendedor irá executar tais medidas; em relação a classificação de plano de ameaça, reforça que como já havia sido informado, não foram encontradas nenhuma espécie ameaçada de extinção e nem endêmica; explica que a AID sofrerá baixa interação devido ao estágio antropizado do local em relação a área do empreendimento e a AII não terá impactos significativos, tendo em vista a natureza do empreendimento; com relação ao meio antrópico e suas áreas de influência, explica que se trata de uma parte que está bastante ligada ao meio biótico e como já foi dito é uma área bastante antropizada; segue demonstrando que se trata de uma área de extensos coqueirais e que com o passar do tempo foram suprimidos e com a retirada desses coqueirais, ocorreu um rebaixamento de alguns centímetros de uma área hoje que nos períodos chuvosos acaba ocorrendo algumas acumulações pluviais; a AID do ponto de vista de uso e ocupação do solo também apresenta as mesmas características que a Ilha de Santa Rita; segue apresentando o levantamento secundário para a AII com características de infraestrutura no entorno do empreendimento para justamente verificar quais as condições atuais para o empreendimento no ponto de vista de infraestrutura social que o poder público condiciona, até porque vai gerar um contingente ocupacional e é necessário que tenha todo um contingente de infraestrutura; apresenta os dados do IBGE do ano de 2010 onde pode ser observado que boa parte do município é assistido pela coleta de resíduos sólidos e é um ponto que o município vem avançando bastante, inclusive tem até mesmo cooperativas de coleta seletiva; e um que tem um bom percentual de abastecimento de água, seja pela rede geral, seja pelo meio de poços; sobre a habitação, é um município de que basicamente composto por casas; explica que foi feita uma percepção ambiental com a população da AII, justamente para verificar a percepção da população em relação ao empreendimento; demonstra toda a metodologia aplicada e os também os resultados; 95% da população considera a instalação do empreendimento de forma positiva, pois com a instalação os principais benefícios são: a geração de emprego e renda, melhoria na infraestrutura urbana, arrecada de impostos, valorização dos terrenos da região; a ocorrência de transtornos durante a instalação, 75%



informou que não haveria transtorno, o que se torna um ponto positivo, pois o empreendimento não está tão próximo a nenhum núcleo urbano, então os transtornos que por ventura poderiam acontecer é algo que terá uma magnitude pouco menor; o grau de satisfação com a instalação e operação do empreendimento, a maioria da população se mostrou satisfeito; segue com a avaliação dos impactos para demonstrar a valoração dos impactos; explica que para a valoração dos impactos foi feita a matriz de Leopoldo onde está valorado os 3 meios estudos; o balanço da valoração final foi de 61 positivo, ou seja, os impactos positivos se sobressaem dos impactos negativos; explica os programas ambientais previstos e que deverão ser executados conforme anuência do órgão ambiental; conclui informando que conforme os balanços realizados e a equipe técnica entende pela viabilidade do empreendimento, ambientalmente, socialmente e economicamente pelo fato de ser um empreendimento que vai gerar emprego e renda, existe a compatibilidade com a APA de Santa Rita, existe compatibilidade com o uso e ocupação do solo, as alternativas de abastecimento, esgotamento sanitário, de resíduos sólidos, atende as legislações específicas; existe uma pouca expressividade faunística e florística como foi possível observar; o grau avançado de antropização como já foi colocado, então por todos esses motivos a equipe técnica atesta a viabilidade ambiental do empreendimento; finaliza a apresentação e agradece; **com a palavra o presidente da mesa** que convida os componentes novamente para compor a mesa para que seja possível passar pela fase de perguntar e informa que a apresentação foi dentro do prazo estipulado pela mesa e dá início a fase de perguntas; não foram realizadas perguntas por escrito e o presidente da mesa pergunta se algum presente gostaria de se manifestar e o Sr. Mateus, Secretário de Meio Ambiente de Marechal Deodoro deseja fazer um posicionamento; **com a palavra o Sr. Mateus** que cumprimenta a todos e parabeniza a equipe técnica e deseja apenas fazer um pleito, que em algum momento da compensação ambiental, o empreendedor considere trazer essa compensação para o município de Marechal Deodoro; **o presidente retoma a palavra** verifica se ainda há alguma pergunta, mas nenhum dos presentes se manifesta quanto a perguntar e passa a palavra para os representantes da mesa; **com a palavra a Dra. Aparecida** que explica que está representando o Ministério Público e que o MP nesta situação como fiscal da lei espera que a “coisa” aconteça, e que essa parte agora fica para os órgãos ambientais conceder a autorização para que o empreendimento aconteça; informa que qualquer constatação de irregularidade o MP entrará com as condutas necessárias; faz um pedido que seja encaminhada cópia do projeto para o MP de Marechal Deodoro (1º Vara), que tem suas atribuições e é responsável pelas questões de meio ambiente; informa estar à disposição para qualquer demanda necessária que esteja dentro das atribuições do MP; informa que sentiu falta do Ministério Público Federal presente e agradece a oportunidade de



fala; **o presidente da mesa retoma a palavra** e informa que assim que o processo for finalizado encaminha cópia do mesmo ao Ministério Público para que todos tomem conhecimento, explica que foi realizado convite ao MPF, no entanto, por se tratar de uma APA estadual se fez de muita importância a presença o MPE, verifica se mais alguém da mesa deseja se manifestar e faz suas considerações informando que na última quarta-feira o IMA tomou conhecimento de uma decisão liminar da Juíza de Santana do Ipanema sobre um processo que o MPF junto com o IPHAN ingressou em 2015 solicitando que o órgão ambiental só expedisse licenças após a aprovação do IPHAN; explica que isso decorre de uma Instrução Normativa de 2015, embora o processo que deu origem seja de 2013; explica que por este motivo o IMA está proibido, por decisão liminar, de emitir licenças a não ser que dentro do processo tenha a aprovação do IPHAN, então para que se torne público, pergunta ao empreendedor e aos seus consultores se o já foi feita a consulta ao IPHAN e se já existe aprovação?; **com a palavra o empreendedor** que informa que já houve consulta e aprovação que já fez juntada do documento no processo; **o presidente retoma a palavra** e deixa expressamente claro que desejou tornar público que esse é um dos processos que poderão seguir no órgão, diferente de outros que ficarão parados. Sanadas as dúvidas e não havendo mais nenhum questionamento **o presidente da** agradece a todos os presentes, e assim encerra a audiência pública às 10h50min. Eu, _____ **Marianna Láira da Silva Alverne**, assessora técnica do IMA-AL, subscrevo e assino esta ata acompanhada da lista de presença.



LISTA DE PRESENÇA

(participação externa)

Revisão 00

Evento: **Audiência Pública referente ao Condomínio de Lotes Santé.**
Conteúdo/Programação:

Local: **Churrascaria O Costeirão**

Data: **04/02/2020**

Duração:

Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1 Bruno Pavan da S. de Oliveira	IMA	99801-2234	BrunoPavan18@gmail.com	
2 Sean Paul Pereira Neto	Imo/Al -	998209-5797	SeanPereiraNeto@hotmail.com	
3 Luísa Sara de Almeida	IMAS Alencar	991441872	delguisee@gmail.com	
4 Sérgio Gódy Neto	IMA	99976-4141	Sergio_gody@hotmail.com	
5 Aluísio Bradeira Gomes	IMA	99659-8809	Aluisio Gb.ame.nicholasgomes@gmail.com	
6 Paulo Jr. Mendonça de Paula	IMA	99915-1513	KAY_NMP@hotmail.com	
7 Gabriel de Melo Camp Santos	SEMARH	993316135	Valdeirvamberto@hotmail.com	
8 Alana Lira Telles Lima	SEMARH	99132-6132	analira.lima@hotmail.com	
9 Rafael Alves	SEMARH/MS	99115-3530	rafaelalves@gmail.com	
10 Marcos Antonio	IMPDJ	99341-7420	marcosantonio@hotmail.com	
11 TATISA FARIOSA	SEMARH - MD	99362-4449	anquitunajaisoliveira@gmail.com	
12 Lúcio Antonio Gomes de Paula Gomes	SEMARH - MD	99938-0090	lucioantonioforster@hotmail.com	
13 LEONARDO LOPES DE A. VIEIRA	IMA / AL	99618-3534	diretoria.técnica.ima@gmail.com	
14 Maxima Regina S. Almeida	IMA / AL	99801-2404	maximaregina@gmail.com	
15 CARLOS RUIZATO FORTES O JR	UFAL	99662-8814	ruizato@ctr.ufal.br	

Responsável pela reunião:

Assinatura:

Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
16. <i>Diego José Guernon dos Santos</i>	<i>Consucron</i>			<i>[Signature]</i>
17. <i>Marcelo George</i>	<i>SEMA/MD</i>	<i>(8) 99991185</i>	<i>sigpaulo@gmail.com</i>	<i>[Signature]</i>
18. <i>Roberto Barretto</i>	<i>SEMA/MD</i>	<i>53063511</i>	<i>meuambiente@hotmail.com</i>	<i>[Signature]</i>
19. <i>[Signature]</i>	<i>M. Ribeiro</i>	<i>99981-8931</i>	<i>edugemur-jbr@hotbrail.com</i>	<i>[Signature]</i>
20.				
21.				
22.				
23.				
24.				
25.				
26.				
27.				
28.				
29.				
30.				
31.				
32.				
33.				
34.				
35.				
36.				
37.				
38.				

Responsável pela reunião:

Assinatura: